

COLÉGIO PEDRO II O Patrimônio como Pesquisa Escolar

*Ana Beatriz Frazão Ribeiro¹
Beatriz Boclin Marques dos Santos²*

Resumo: Esse artigo apresenta um projeto docente realizado com os alunos do 8º ano do ensino fundamental, do Colégio Pedro II, Campus Centro, ao longo do ano de 2012, o qual se baseou na abordagem da pedagogia de projetos, articulando estudo do patrimônio, ensino de história e pesquisa documental. Analisamos a importância do Colégio Pedro II como patrimônio histórico, referência na educação da nação brasileira. As fontes necessárias à execução das atividades previstas, bem como a orientação sobre a metodologia para a pesquisa documental foram encontradas na parceria com o Núcleo de Documentação e Memória (NUDOM) do Colégio Pedro II, cujo acervo guarda a memória institucional de 178 anos de história e reflete sua importância para a Educação Brasileira.

Palavras chave: Colégio Pedro II – pedagogia de projetos – ensino de história – pesquisa escolar – patrimônio histórico – educação brasileira.

¹ Professora do Departamento de História do Colégio Pedro II / Campus Centro. Coordenadora da Área de História e Geografia do Programa de Residência Docente do Colégio Pedro II. Doutora em História Social pela UFRJ. Atua na área de ensino de história e educação patrimonial.

² Coordenadora do Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II- NUDOM (desde 2007). Professora do Departamento de História do Colégio Pedro II, desde 1984. Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Graduada em História. Autora dos livros: Os Projetos de Trabalho em Ação: construindo um espaço interdisciplinar de aprendizagem. (Ed. Mauad X, 2011); O currículo da disciplina escolar História no Colégio Pedro II - a década de 1970 – entre a tradição acadêmica e a tradição pedagógica: a história e os estudos sociais (Ed. Mauad X e Paperj).

I- Introdução

A educação patrimonial desenvolvida mediante atividades de projeto, têm como objetivo desenvolver no aluno o sentido de cidadania, de compreensão e cuidado com o seu patrimônio, no caso, a escola. Acreditamos que quando o aluno conhece a história do Colégio onde estuda, cria raízes com a instituição, sente o prédio como seu, valoriza o passado e procura enaltecê-lo no presente.

No caso do Colégio Pedro II, trata-se de uma tarefa relativamente fácil. Instituição de ensino tradicional do Rio de Janeiro, mantém a aura do ensino de tradição e qualidade. Historicamente envolvido com a formação da elite intelectual do Brasil, teve, entre seus alunos figuras eminentes nos diversos ramos do conhecimento.

Seu prédio mais antigo, localizado na Avenida Marechal Floriano nº 80, tombado pelo Serviço de Patrimônio Histórico e Cultural, em 19 de maio de 1983, guarda um raro acervo documental localizado no Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II (NUDOM).

No entanto, mais do que o acervo material, o bem imaterial encontra-se constantemente renovado e atualizado pela presença de alunos que assumem o “*ser pedrosecundense*” como um diferencial na sua formação e relação com o mundo. O orgulho de pertencer a uma comunidade escolar onde os pais estudaram ou gostariam de ter

³ Processo nº 1.031-T-80, inscrição nº 489.

estudado, pelo reconhecimento e valorização desse ensino, significa muito para esses meninos.

A tradição do Colégio percebida mediante elementos simbólicos como os uniformes escolares e o hino do Colégio, que destacam as marcas identitárias do grupo que integram, faz com que, muitas vezes, os alunos ultrapassem uma distância enorme de deslocamento da casa ao Colégio no sentido de, segundo a fala do aluno, “ter um ensino melhor”.

Nosso projeto atende aos anseios dos alunos do Campus Centro. Por ser um prédio histórico, aguça a curiosidade dos mesmos, ávidos por entenderem a história de uma escola encravada no centro da cidade, em um prédio tão antigo e bonito. Desta forma, apresentamos nesse artigo uma descrição de uma atividade de projeto, desenvolvida no ano 2012 no Campus Centro, com alunos do 8º ano, que articulou o ensino de História, a metodologia da pesquisa e a educação patrimonial com o título: “*Colégio Pedro II: Escola Imperial/ História Mundial/ Contexto Nacional*”.

Acreditando que a relação com a microhistória⁴ do local, nas suas especificidades, favorece a noção de pertencimento, bem como a preservação patrimonial, conferimos a essa temática a aplicabilidade do conceito de patrimônio, identificado como os bens materiais e imateriais

⁴ Ver: GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

de uma comunidade. Levado às atividades da sala de aula, referenciado pela legislação existente sobre o tema, tanto pelos documentos que fundamentam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB Lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996), quanto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais⁵. Acreditamos que essa vertente de ensino contribui para o desenvolvimento de uma juventude cidadã ao destacar através da metodologia da pesquisa e da análise documental, o conceito de patrimônio, e ainda demonstrar a importância da contribuição pessoal de cada estudante na preservação do mesmo. O conceito de Patrimônio Cultural, segundo a Unesco⁶, abrange não apenas a produção material humana, mas também emocional e intelectual, ou seja, uma abordagem mais ampla da experiência humana. Segundo Susan Davis, este setor:

Oferece oportunidades ilimitadas de apresentar a novos públicos o conhecimento acadêmico de história que os incentive a explorar mais. Em nenhum outro campo de trabalho os desafios às habilidades e à adaptabilidade do historiador é maior, nem sua contribuição ao conhecimento popular é mais crucial. (DAVIS, 2011, p. 326).

Entendendo que a pedagogia de projetos significa uma proposta de trabalho articuladora das competências enunciadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a produção do saber escolar, utilizamos

⁵ BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: bases legais/ Ministério da Educação*. Brasília: SEMTEC, 1999.

⁶ Ver documento elaborado pela Convenção sobre a proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural realizado em 1972 e promovida pela UNESCO.

essa metodologia de trabalho como eixo norteador de nossa prática pedagógica. Os PCNs destacam a importância da inclusão no ensino de História, das atividades que aprofundam o conhecimento sobre a identidade social do aluno, mediante a valorização da realidade do aluno, do espaço local ao mundial:

Inicialmente, a inclusão da constituição da identidade social nas propostas educacionais para o ensino de História necessita um tratamento capaz de situar a relação entre o particular e o geral, quer se trate do indivíduo, sua ação e seu papel na sua localidade e cultura, quer se trate das relações entre a localidade específica, a sociedade nacional e o mundo.”⁷

Adotamos como base teórica para a atividade de projetos na Escola, os estudos desenvolvidos pelo educador Fernando Hernández (1998), que aprofunda o tema a partir do conceito de “Projetos de Trabalho” e destaca a metodologia de projetos inserida no ensino como meta para a educação do século XXI. Destaca, ainda, a prática de projetos, no cotidiano do professor, como forma de pensar o currículo da disciplina, ultrapassando o saber da sala de aula, inserindo os alunos em um contexto de prática multidisciplinar.

Para Hernández (1998), a escola deve ser o espaço de construção da identidade e não apenas o de aprender conteúdos, o que pressupõe o compartilhar do indivíduo com diferentes realidades, culturas e

⁷ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>>. Acesso em: 09/06/2013.

conhecimentos relevantes para si. Hernández enuncia e explica dois aspectos essenciais dos projetos de trabalho: (1) a indagação crítica como estratégia de conhecimento e (2) a aprendizagem contínua para a compreensão e a ação. Essa abordagem tem, como atividade central, a pesquisa que fornece respostas a situações reais da vida do aluno, propostas pelo grupo da sala de aula ou pelos professores. O importante é a investigação que será feita: procurar contextualizar o tema, estabelecer estratégias de ação para a coleta de dados e, especialmente, proceder à análise ou interpretação da realidade estudada.

Os projetos de trabalho, de acordo com sua teoria, têm por finalidade criar uma determinada situação de modo a permitir que o aluno aprenda procedimentos de pesquisa, que poderão ser usados em qualquer contexto e momento de aprendizagem ao longo de toda a sua vida. Em função disso - acrescenta o educador - explicando o que vem a ser o currículo integrado:

() pretende organizar os conhecimentos escolares a partir de grandes temas-problema que permitem não só explorar campos de saber tradicionalmente fora da escola, mas também ensinar aos alunos uma série de estratégias de busca, ordenação, análise, interpretação e representação da informação, que lhes permitirá explorar outros temas e questões de forma mais ou menos autônoma. (HERNÁNDEZ, 1998, p.52)

Iniciamos, então, a descrição do projeto:

II - O Projeto

O projeto intitulado “Colégio Pedro II: Escola Imperial/ História Mundial/ Contexto Nacional” desenvolvido com os alunos de 8º ano do Ensino Fundamental em 2012, teve como foco a relação entre a educação patrimonial e a pedagogia de projetos. O conteúdo programático dos alunos de 8º ano também favoreceu esse processo. Temporalmente delimitado pela História Geral e Brasileira no século XIX, caracterizado pela Era das Revoluções e o Período Imperial Brasileiro, favorece ao professor a possibilidade de inserir a história do Colégio Pedro II desde sua origem como motivação para a pesquisa interdisciplinar. A fundação do Colégio Pedro II na Regência de Araújo Lima, em 1837, portanto no Período Regencial, serve de fio condutor de nossas pesquisas. Analisamos a importância do Colégio Pedro II como referência para o projeto civilizatório nacional, caracterizou o período monárquico.

Objetivos do Projeto

Nossos objetivos foram assim definidos:

- Desenvolver uma atividade de pesquisa patrimonial articulada à prática de projetos;
- Construir o conceito de Identidade. O local do Colégio gera uma identidade no aluno que, oriundo de diversas escolas anteriores e de bairros com histórias próprias sentem-se integrantes em uma comunidade comum. Nessa constroem suas histórias como estudantes;

- Vincular o conteúdo ministrado em sala de aula à história do Colégio Pedro II. O trabalho em sala de aula ultrapassa o conteúdo programático coletivo para se adequar a realidade mais próxima do aluno, em um trabalho de aproximação com a história local e do bairro;
- Relacionar a história local e a do Brasil à história do Colégio, sendo esse último visto como um microcosmos da História do Brasil. A fundação do mesmo está relacionada à Europa das luzes; a proclamação da República modificou seu nome; a Constituição de 1988 contou com um artigo exclusivo para o mesmo; o movimento estudantil encontrou nele significativa participação;
- Desenvolver pesquisa em um Núcleo de Documentação. A possibilidade de o aluno pesquisar em um Núcleo de Documentação constantemente solicitado por mestres e doutores incentiva a curiosidade reforçando a atividade de metodologia de pesquisa na área de Ciências Humanas;
- Manusear fontes primárias. A pesquisa sobre o Colégio aproxima o aluno da metodologia de pesquisa em arquivos e bibliotecas. São pequenos “historiadores” lidando com documentos de todas as espécies, como boletins antigos, cadernetas, uniformes, livros de matrícula, bem como a pesquisa com base na História Oral mediante entrevistas, com professores da casa, inclusive aposentados e parentes

de colegas que estudaram no Colégio. Portanto, uma gama de fontes orais e escritas analisadas para a elaboração do projeto;

➤ O trabalho interdisciplinar otimizado pela disciplina História, expande-se a outros campos do saber, incluindo a moda, a arquitetura, a pintura, música, didática, entre outros integrantes da formação humanística;

➤ A manutenção da tradição. O Colégio Pedro II possui uma tradição de ensino no Rio de Janeiro e no Brasil. O orgulho de pertencimento a essa Instituição permanece vivo entre os estudantes, especialmente alimentado por alguns símbolos como: o hino, a tabuada, a associação dos ex-alunos, cerimônias como a do 2 de dezembro (aniversário do Colégio Pedro II), entrega da Pena de Ouro e Aluno Eminente. A aura do Colégio corresponde a um bem imaterial que, renovado mantém a visão patrimonial da escola.

A pesquisa teve como motivação as comemorações dos 175 anos do Colégio. Procuramos inseri-la no contexto das festividades que marcaram o período, trabalhando os conceitos de memória, comemorações e a importância do Colégio Pedro II desde a fundação até a atualidade.

Etapas do Projeto

Iniciamos a atividade, em março de 2012, apresentando a proposta do projeto aos alunos na primeira aula de História do ano. Após a aquiescência de todos, nas aulas seguintes discutimos as questões

relativas a patrimônio, seu significado e importância, o que representa a preservação e a possibilidade de vivenciar na prática esses conceitos a partir da pesquisa.

Apresentamos, então, o projeto por escrito na sala de aula e solicitamos aos alunos que se dividissem em grupos para que fossem distribuídos os seguintes temas e questões de estudo:

Temas

➤ O prédio e seu entorno. (Turma 801: grupo 5/ turma 803: grupo 6) *A arquitetura neoclássica. Os prédios da antiga Rua Larga. O Corredor cultural e a sua importância na história do Rio de Janeiro.*

➤ O Salão Nobre. (Turma 801: grupo 4 / turma 803: grupo 7) *O teto do salão nobre e a valorização da cultura clássica. Os escritores e filósofos representados na escultura. O trabalho do arquiteto.*

➤ O currículo escolar e o ensino de História. (Turma 801: grupo 3) *As disciplinas ministradas no século XIX. O conteúdo programático e o livro didático de história.*

➤ O Hino e a Bandeira. (Turma 801: grupo 1) *A letra do hino e sua influência positivista. A representação da bandeira. A importância do hino e da bandeira na criação da identidade.*

➤ NUDOM e as bibliotecas do século XIX. (Turma 801: grupo 2) *A importância da preservação dos documentos. A leitura no século XIX. As fontes de pesquisa.*

➤ Uniforme. (Turma 801: grupo 6); Uniforme. (turma 805: grupo 2);

Uniforme. (Turma 803: grupo 2). *Os uniformes foram divididos em uniformes de gala, educação física, masculino e feminino. A função do uniforme e sua similitude com os uniformes militares da época napoleônica.*

➤ Professores importantes. (Joaquim Nabuco e Gonçalves Dias - turma 805: grupo 6). *A biografia dos professores e seu legado para a escola.*

Professor importante (Capistrano de Abreu - turma 803: grupo 3); Aluno Importante (Ramiz Galvão - turma 805: grupo 5). *A função do aluno importante. Critérios de seleção. O aluno eminente no Colégio Pedro II hoje.*
Aluno Importante (Joaquim Nabuco - turma 803: grupo 4).

➤ A figura do Imperador e o Colégio. (Turma 805: grupo 4/ turma 803: grupo 5). *O Imperador e sua função de mestre escola. Os concursos do Colégio. A formação intelectual de Pedro II.*

➤ Decreto e discurso de fundação do Colégio e a figura de Bernardo de Vasconcelos. (Turma 805: grupo 3). *A fundação do Colégio no contexto da regência. A formação da elite intelectual do Brasil. A construção da nação.*

- As mulheres – educação fora do Colégio. (Turma 805: grupo 1. *A entrada das mulheres no Colégio Pedro II. As professoras e alunas. A direção feminina no século XX.*
- A disciplina no Colégio. (Turma 803: grupo 1) *A disciplina e sua manutenção. O livro de castigos. A correção.*

Desenvolvimento do projeto

Paralelamente às atividades do projeto desenvolvidas na sala de aula, as estagiárias do Programa de Estágio Supervisionado de Prática de Ensino em História, parceria do Colégio Pedro II e a Universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), participavam, com a equipe do NUDOM- Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II, de um processo de busca, análise, seleção e catalogação de material relacionado aos temas. Completamos o material pertencente ao acervo do NUDOM com livros de nossa biblioteca particular e da Biblioteca Escolar do Campus Centro. Articulamos a pesquisa documental com a metodologia de História Oral⁸, uma vez que orientamos os alunos na elaboração de perguntas para as entrevistas com professores do Colégio, que gentilmente aceitaram ser entrevistado pelos alunos. O material selecionado no NUDOM foi organizado em pastas e distribuídos aos grupos de alunos de acordo com os temas.

⁸ Baseamo-nos em Ferreira, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

No mês de abril de 2012, realizamos a mesa-redonda “*A pesquisa no Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II: Memória, História e Patrimônio*”. A mesa foi organizada segundo o ritual acadêmico. Ocorreu no Salão Nobre do Colégio, com abertura, mediador e tempo de resposta. Os professores integrantes da mesma, Prof^ª. Dra. Vera Lucia Cabana, Prof^ª. Dra. Beatriz Boclin e Prof^ª Dra. Ana Beatriz Frazão Ribeiro apresentaram a importância do Colégio respectivamente nos seguintes temas: local de memória, a pesquisa no Núcleo de Documentação e Memória (NUDOM) do Colégio e a importância do estudo do patrimônio na Educação.

As três turmas de 8º ano, sentadas no Auditório do Salão Nobre, foram anteriormente preparadas para a importância de um evento como esse e responderam positivamente, com um comportamento exemplar. Perguntas pertinentes demonstravam o interesse pelo tema e o envolvimento dos alunos no projeto além de se sentirem valorizados por estarem participando de um evento cujos convidados eram três professoras doutoras.

Após a apresentação, os grupos foram divididos e as estagiárias procederam à entrega aos alunos dos kits (material resultante da pesquisa no NUDOM, relativo a cada tema dos grupos), composto por uma pasta de cartolina, material explicativo sobre o tema do grupo (orientação de pesquisa, indicação bibliográfica básica, roteiro de

elaboração do trabalho), caneta e bloco. Destacamos a animação com a qual os alunos receberam o material. O material do kit foi complementado com a pesquisa dos alunos ao longo das etapas do projeto.

Os alunos demonstraram entusiasmo pela atividade, por se sentirem “*em um congresso*” como disseram. Na etapa seguinte, duas oficinas foram oferecidas aos alunos pela equipe do NUDOM: a primeira sobre a história do Colégio Pedro II e a segunda sobre procedimentos de pesquisa em arquivos e bibliotecas. Após a realização das oficinas os alunos agendaram os horários para as pesquisas nesse local de modo a receber orientação especializada.

Na sala de aula, a professora de História reservou 10 minutos ao final de cada aula para orientações sobre o trabalho, impedindo que os grupos ficassem dispersos. As estagiárias elaboraram uma planilha de orientação para acompanhar cada grupo.

Dessa forma, dividimos o trabalho dos alunos em duas etapas. A primeira significou a pesquisa documental realizada no NUDOM e a elaboração de um relatório. O roteiro do relatório seguiu as seguintes etapas:

1. Introdução (descrição do tema e a importância do mesmo);
2. Relação do tema com o contexto histórico;
3. Proposta do grupo para o produto final do projeto
- 4; Conclusão - Análise do grupo acerca do trabalho feito;
5. Bibliografia.

Os relatórios demonstraram um trabalho de pesquisa minucioso, composto de texto explicativo, inserção de imagens, entrevistas, revelando a preocupação com a seriedade científica necessária à efetivação de uma verdadeira pesquisa de campo. A avaliação dos trabalhos nos permitiu constatar que conseguimos atingir alguns objetivos de nosso projeto, comprovados nos relatos dos alunos, exemplificados abaixo:

- Grupo que analisou o prédio e seu entorno avaliou assim o trabalho:

“Esse trabalho nos fez perceber o quanto esse colégio é importante para nossa história, e nos sentimos muito honrados em agora também fazermos parte desse ótimo colégio. Todos nós nos interessamos muito sobre esse assunto. Foi realmente interessante poder fazer algum trabalho que tenha relação com nosso colégio e assim aprender mais sobre a instituição onde nós passamos grande parte do nosso tempo”. (801).

- Grupo responsável pelo hino e a bandeira fez a seguinte declaração:

“Esse trabalho nos ajudou a enxergar por um outro ângulo esses aspectos que, anteriormente, não passavam de uma música da qual tínhamos de cantar por respeito e uma bandeira “decorativa”. (801).

- No entanto o mais emblemático foi o grupo de uniforme:

“Nós alunos carregamos uma história em nossos uniformes, uma história que jamais será esquecida e carregamos também o fardo de que temos que seguir com essa história, para que daqui a alguns anos, os próximos alunos que passarão por aqui estejam estudando a nossa história e que sintam as mesmas coisas que sentimos agora

enquanto estudamos um peito cheio de orgulho por estudar aqui. [...]"

Após a avaliação dos relatórios escritos, iniciamos o processo de elaboração da terceira etapa que deveria caracterizar-se por uma atividade que permitisse a transposição da análise escrita para uma forma concreta. Resolvemos que faríamos uma instalação artística no pátio do Colégio onde apresentaríamos a materialização da pesquisa ou o produto final.

As Instalações

Para a execução das instalações foram disponibilizadas duas salas de aula do Campus Centro, além do pátio do Colégio. Os grupos foram divididos em 12, de modo que o mesmo tema/instalação seria trabalhado por dois grupos, porém com abordagens diferentes. Assim o grupo 1 ficou com a decoração da casa de chá e o 2 com os alimentos servidos; o grupo 3 com uniformes em sua réplica nos bonecos e o 4 a vestimenta da época. O grupo 5 com a exposição de obras raras e o 6 com a venda de livros. Os grupos 7 e 8 dividiram a elaboração dos jogos. O 9 e o 10 com maquetes em "tamanho natural", distribuídas nos espaços disponibilizados pela Direção do Campus Centro. Os grupos 11 e 12, pesquisaram os diferentes personagens que ilustram o Salão Nobre.

Iª Instalação: Casa de Chá no século XIX

No sentido de reproduzir o cotidiano do século XIX no Rio de Janeiro montamos uma casa de chá no jardim de inverno do pátio do Colégio. Coube a um grupo de alunos arrumar os espaços, comprando flores, decorando as mesas, escolhendo objetos para compor as mesas e coletando junto aos colegas e professores dinheiro para o material do chá. Inspirados nas visitas à Confeitaria Colombo e Casa Cavè, confeitarias tradicionais do Rio de Janeiro, criaram um ambiente de encontros e degustação de produtos da culinária francesa.

IIª Instalação: Os Primeiros Uniformes do Colégio Pedro II

Os grupos que ficaram com o tema uniformes tiveram muita dificuldade em fazer um desfile dos primeiros uniformes do Colégio, devido ao custo do tecido para elaboração do mesmo. Optaram, então, por desenhar os uniformes em pranchas para exposição e vestir bonecos com o segundo uniforme do Colégio (farda azul) e o uniforme KAKI usado de da década de 1940 à década de 1950. Para destacar a importância dos uniformes, alunos usaram vestimentas que remetiam ao início do século criando o clima do local.

IIIª Instalação: Feira de Livros

Houve a montagem de uma feira de livros, contendo obras do século XIX. Procuramos destacar obras clássicas da literatura nacional e internacional. Assim mereceram lugar de exposição e venda livros, obras

de Machado de Assis, José de Alencar e Joaquim Manoel de Macedo, dentre outros. Para elaborar tal feira, os alunos frequentaram sebos, solicitaram doações junto à familiares e tomaram conhecimento de um material bibliográfico até então só identificado por citações em livros.

IVª Instalação: Jogos

Exposição de jogos sobre a história do Colégio com farta distribuição de brindes. Procurando reviver a tradição dos jogos de tabuleiros, os alunos elaboraram, com a temática da história da escola, vários tipos de jogos, dos quais todos os colegas participaram. Também fizeram um jogo de palavras cruzadas em tamanho grande, perguntas e respostas e um "o que é o que é..."

Vª Instalação: Maquetes sobre a Arquitetura do Colégio

A arquitetura foi contemplada com maquetes e reproduções em tamanho gigantesco da arquitetura do Colégio e do Salão Nobre. A criatividade dos alunos foi de tal ordem que, com caixas de papelão que envolvem eletrodomésticos em lojas do ramo, compuseram uma réplica da fachada da escola, outra do salão nobre e finalmente uma da tradicional escadaria do Colégio. Decorada com material de reciclagem criou um clima de arte e novidade nos corredores.

VIª Instalação: O Salão Nobre do Colégio e os personagens ilustres da história da humanidade.

O grupo que trabalhou com os personagens ilustres cujos bustos compõem a decoração do teto do Salão Nobre: Shakespeare, Camões, Sócrates, Homero, Dante, Virgílio, Galileu e Tasso, realizaram leitura oral das obras dos mesmos. Tudo em um clima descontraído e festivo que contou com a participação de responsáveis e da comunidade escolar.

III - Considerações Finais

A avaliação final dessa atividade de projeto nos fez concluir que há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de pensar e colocar em ação os projetos na escola a partir dos valores e especificidades da comunidade escolar, considerando sua tradição e experiências anteriores que possam embasar e sustentar as atuais. A incorporação da prática de projetos na escola estimula a autonomia da aprendizagem, uma vez que pesquisar é a palavra chave dos projetos; as respostas não estão prontas; professores e alunos deverão se unir na tarefa de buscá-las, promovendo a reflexão sobre a prática pedagógica.

Quanto aos alunos, notamos que sua motivação para as tarefas de projeto se ampliou à medida que tiveram a chance de criar, planejar, decidir, discutir e argumentar. Nessas atividades, eles encontraram campo para fazerem suas próprias descobertas, tiveram liberdade de expor sua opinião e manifestar o que sentiam e como se viam realizando o projeto; tornaram-se co-responsáveis por sua aprendizagem. A dinâmica que impulsiona esse tipo de trabalho permitiu-lhes

compartilhar informações e, por meio dessa troca, vivenciar a construção coletiva do conhecimento.

Sentimos a certeza de estarmos no caminho certo. Com erros e acertos, o caminho do processo educativo é tortuoso, mas gratificante.

Referências

- ANDRADE, V. L. C. **Histórico do Pedro II, unidade escolar Centro**. Disponível em: <http://www.cp2centro.net/historia/historia/historia.asp?> Acesso em: 16/5/2012.
- BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: bases legais/ Ministério da Educação. Brasília: SEMTEC, 1999.
- CALDEIRA, A. P. S. *Benjamin Franklin Ramiz Galvão*. Disponível em: <http://www.bndigital.bn.br/200anos/ramizGalvão.html>. Acesso em: 16/05/2012.
- CARVALHO, J. M. de. D. Pedro II: ser ou não ser. São Paulo: Companhia da Letras, 2007.
- CASCO, Ana Carmen Amorim Jara. Sociedade e educação patrimonial. **Revista eletrônica do Iphan**, Rio de Janeiro, v.2, n.1, p. 15-25, jun.2013. Disponível em: <http://www.labjor.unicamp.br/patrimonio/materia.php?id=131>. Acesso em: 10 jun. 2013.
- CAVALCANTI, M. S. (Org.). **Ao Pedro II, tudo ou nada?** Memória do cotidiano no CPII, anos 50, 60.... Rio de Janeiro: Unigraf, 2003.
- CERRI, Luis Fernando. Currículos de pedra, histórico e ensino de história: notas para a pesquisa e o ensino. In: **Encontro Regional da Associação Nacional De História**, 11, 2013, Paraná. Anais... Paraná: UFPR, 2013, p.2-12.
- COLÉGIO PEDRO II e sua tradição. Rio de Janeiro, 1965.
- COLÉGIO PEDRO II e a História da Educação no Brasil. **Almanaque histórico**. Rio de Janeiro: Folha dirigida, 2007.
- DAVIES, Susan. História e patrimônio. In: LAMBERT, Peter et al. **História: introdução ao ensino e à prática**. Porto Alegre: Penso, 2011.

- DEL PRIORE, M. **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.
- DORIA, E. **Memória histórica do Colégio Pedro Segundo**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais Anísio Teixeira, 1997.
- FARIA, S. de C. **Barões do café**. São Paulo: Atual, 2005.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. São Paulo: Papirus, 2003.
- GASPAROTTO, Lucas André. O prédio do museu é novo ou velho? O prédio do museu da UFRGS como patrimônio cultural, espaço de educação patrimonial e de fruição”. **Aedos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 11, p.729-739, set. 2012.
- GERSON, Brasil. **História das ruas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lacerda, 2000.
- HOLANDA, S. B. de. **História geral da civilização brasileira – o Brasil Monárquico, declínio e queda do Império**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1974. volume 6, tomo II.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação – os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998.
- INNECO, L.; MARINHO, I. **Colégio Pedro II: cem anos depois**. Rio de Janeiro, 1937.
- LOURO, G. L. Mulheres da sala de aula. In: DEL PRIORI, Mary (Org.); BASSANEZI, Carla. **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2008.
- MENESES, José Newton Coelho. **História e turismo cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- NABUCO, J. **Minha formação**. São Paulo: Três Livros e Fascículos, 1984.
- POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no Ocidente**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
- SALVADORI, Maria Ângela Borges. **História, ensino e patrimônio**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin editora, 2008.
- SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

* * *

COLÉGIO PEDRO II: THE HERITAGE AS SCHOLARLY RESEARCH

Abstract: The article presents a teaching project accomplished with students from the 8th year of elementary school of the Colégio Pedro II, Campus Centro, throughout the year 2012. Based on the pedagogy of projects frameworks, it underlined the bonds linking study of heritage, teaching of history and documentary research as well as taking into account the importance of Colégio Pedro II as historical heritage by highlighting its reference within Brazilian national education. The necessary sources for the implementation of activities set out in this project and the methodological guidance required for the documentary research were found in a partnership approach with the Center for Documentation and Memory of Colégio Pedro II. The Center's collection has housed the institutional memory of 178 years of history, besides showing its value for the Brazilian Education.

Keywords: Colégio Pedro II – pedagogy of projects – teaching of history scholarly research – historical heritage – Brazilian education.

*Recebido em: 20/05/2015.
Aprovado em: 20/06/2015.*